FRED FOREST/ DIVULGAÇÃO

|artes|

A instalação propriamente dita ainda não será inaugurada, mas a partir de amanhã o **avatar** do artista e uma versão virtual do trabalho já estarão no **Second Life**

Ele cansou da realidade

Consagrado artista multimídia francês Fred Forest dá conferência e lança novo trabalho em Porto Alegre

Um homem bom, com os atributos adequados para ser chamado de "normal", se entedia a tal ponto que não quer mais saber da vida real. Ele agora vai seguir existindo apenas no Second Life, o site que emula a realidade em um ambiente virtual frequentado por, em vez de pessoas, avatares.

As razões desse homem estão explicadas em um monólogo que o espectador pode ouvir recitado ao adentrar em uma estrutura circular composta por espelhos e tevês de plasma. Tudo isso, o texto e a própria instalação, são na verdade a obra *Ego Cyberstar*, novo trabalho do artista multimídia francês Fred Forest.

Forest é um dos principais artistas contemporâneos que usa o universo das mídias como campo de criação. Sua trajetória de mais de 40 anos é marcada pela apropriação de meios de informação, normalmente fazendo provocações que envolvem desvios nos processos de comunicação. Presença constante no Brasil desde a Bienal de São Paulo de 1973 – recentemente o Paço das Artes, na capital paulista, fez uma retrospectiva de sua obra –, ele volta ao país amanhã para lançar sua mais recente criação. Mais especificamente, para Porto Alegre.

Forester estará na Pinacoteca do Instituto de Artes da UFRGS para uma conferência e para a leitura dramática do monólogo (*detalhes no quadro abaixo*), em atividade coordenada pela professora e pesquisadora Sandra Reys, que mantém contato com seu trabalho ao longo de grande parte de sua trajetória.

Infelizmente, porém, *Ego Cyberstar* por ora vai existir apenas virtualmente. Sandra até tentou, mas não encontrou em Porto Alegre uma galeria ou outro espaço em que pudesse inaugurar a instalação real – que assim deve ser materializada em outro momento e, provavelmente, em alguma outra cidade do planeta.

FRED FOREST

O artista multimídia faz conferência e lança virtualmente a instalação *Ego Cyberstar* **amanhã**, em Porto Alegre.

Na **Pinacoteca Barão do Santo Ângelo do Instituto de Artes da UFRGS** (Rua Senhor dos Passos, 248, 1° andar).

O evento tem início previsto para as **15h**. A entrada é **franca**.

A obra: *Ego Cyberstar* é uma instalação constituída de uma estrutura circular em que o espectador é convidado a, dentro dessa estrutura, cercado por espelhos e tevês de plasma, ouvir um monólogo que conta a história de um homem que cansou do mundo real e decidiu viver no Second Life. O texto foi traduzido para o português e será interpretado durante o evento. Por enquanto, *Ego Cyberstar* vai existir apenas no próprio Second Life. O artista pretende montar a instalação em breve, em local ainda indefinido.

Onde 2h Saiba mais sobre Fred Forest em seu site pessoal: *www.fredforest.org*.

Os judeus na Polônia

GUSTAVO BRIGATTI

Muito tempo depois do fim da II Guerra Mundial, Irina Sendler ainda sonhava com o choro das crianças que ajudou a salvar do Holocausto na sua Polônia natal.

Conhecida como o Anjo do Gueto de Varsóvia, ela retirou cerca de 2,5 mil pequenos judeus dos braços de suas mães e de um fatídico e inevitável destino. Sua história, reconhecida como um dos maiores gestos de bravura do conflito, ganha outro ponto de vista dentro da exposição *Mil Anos dos Judeus na Polônia*, em cartaz a partir de amanhã no Museu da UFRGS (Osvaldo Aranha, 277), com entrada franca.

Embora impossível de ser separado da história do país, o martírio judeu não é o tema central da mostra. Por isso, um farto material multimídia – entre painéis e vídeos – mesas redondas e palestras, traz à luz a importância da presença judaica na Polônia mesmo antes do massacre perpetrado pelos nazistas.

– Depois da II Guerra, ficou a impressão de que a Polônia era sinônimo de perseguição, de Holocausto. Mas é muito mais, e por isso estamos realizando essa mostra – diz a cônsul geral da Polônia no Brasil, Dorota Joanna Barys, responsável pela vinda da exposição ao país no final do ano passado.

Ao todo, 14 cidades brasileiras deverão receber *Mil Anos dos Judeus na Polônia*, que começou sua trajetória no Parlamento Europeu e ganhou versão nacional por iniciativa do Consulado da Polônia, com sede em Curitiba. O próprio título esclarece parte do que o visitante encontrará. Em ordem cronológica, textos e fotos trarão desde as primeiras crônicas a respeito do povo judeu no país, incluindo fatos pouco conhecidos, como o nascimento do movimento hassídico – reconhecido pelas suas posições ultra-ortodoxas.

– Abarcamos todos os temas possíveis, da literatura à política, da engenharia ao cinema – explica a Curadora da Exposição, Marili Berg.

O cinema, inclusive, será uma das áreas melhor contempladas. Três mostras da produção cinematográfica polonesa, com filmes de autores famosos e de outros pouco conhecidos no Brasil, estão programadas para salas de Porto Alegre e Erechim (*veja no texto ao lado*).

A despeito do interesse sobre a participação dos judeus na construção do Estado polonês que a mostra deve despertar, está nos bancos escolares a sua verdadeira razão de ser.

– O principal objetivo é atingir os estudantes, de todos os níveis, através da curiosidade e reflexão. É uma história que precisa ser contada e, para tanto, a exposição cumpre bem o seu papel – define Marili, para quem, desta forma, o risco corrido por Irina Sendler não terá sido em vão.

Exposição multimídia que será aberta amanhã no Museu da UFRGS mostra a milenar **presença judaica** na vida social, cultural e política da Polônia

FOTOS: INSTITUTO ADAM MICKIEWICZ DE VARSÓVIA/ DIVULGAÇÃO

SALA P.F. GASTAL

"A Dupla Vida de Veronique", de **Kieslowski,** está na mostra

Cinema em foco

Os cem anos do cinema polonês serão lembrados em Porto Alegre e Erechim em mostras que abarcam obras de autores como Roman Polanski e Krzysztof Kieslowski e até os primeiros filmes do país – como *O Homem Obstinado*, de Henryk Szaro (1929).

Na Sala P. F. Gastal, o ciclo será aberto amanhã, às 19h, com entrada franca. O evento terá a presença do embaixador da Polônia no Brasil, Jacek Kisielewcki, e terá a exibição de *Jasminum* (2006), de Jan Kolski – a programação será retomada na sexta, com 14 títulos.

Na Sala Redenção é possível acompanhar os filmes de hoje até o dia 29. São 17 longas, entre eles *Não Amarás* (1988), *Não Matarás* (1988) e *A Dupla Vida de Veronique* (1991), de Kieslowski. Em Erechim, a mostra se realiza a partir de quarta-feira, no Sesc. Acompanhe a programação diariamente no roteiro de cinema do Guia hagah.

Correção

Carlos Gardel (1890 – 1935) gravou pela primeira vez o tango La Cumparsita *em Buenos Aires, em 1924, e logo depois na Espanha, em 1927, diferentemente do que foi publicado na página 4 da edição de sábado do Segundo Caderno.*

Data Publicação : 04/05/2009

Caderno :Segundo Caderno

Dica ZH (selo)